



“Há muitas formas positivas de os negócios fazerem a diferença na vida das pessoas não só através da filantropia, mas também de iniciativas que ajudem a construir novos mercados”.

Kofi Anan

Instituto Wal-Mart



“Promovendo o desenvolvimento social, econômico e cultural de comunidades em situação de risco.”

O Instituto Wal-Mart tem como missão promover o desenvolvimento de comunidades em situação de vulnerabilidade social, investindo, articulando e apoiando diversas iniciativas. Ao completar o primeiro aniversário, a organização comemora a realização de projetos que já beneficiam mais de 600 mil famílias no País.

O objetivo do Wal-Mart é construir projetos consistentes para o desenvolvimento das comunidades, tornando-as auto-suficientes. A previsão é atender a pelo menos dez novos projetos em 2007 e aproximar a atuação do instituto das ações realizadas pelos funcionários nas lojas.

Investimentos
RS\$ 4 milhões
em projetos
INVESTIDOS EM PROJETOS
DE GERAÇÃO DE RENDA



600

MIL FAMÍLIAS BENEFICIADAS

Evolução do Investimento do Wal-Mart nas Comunidades

A atuação do Instituto é planejada sobre três eixos de atuação: econômico, social e cultural. Para o Instituto Wal-Mart, o **desenvolvimento econômico** é conquistado por meio de investimentos em projetos que estimulem a geração de renda, o fortalecimento de cooperativas, as associações produtivas de economia popular e as iniciativas que respeitem e promovam o comércio justo. Dessa forma, líderes femininas têm atenção especial, assim como minorias e grupos em desvantagem social — como egressos do sistema penitenciário e adolescentes de baixa renda. Também são apoiadas iniciativas lideradas por mulheres envolvidas economicamente no sustento familiar e projetos relacionados ao consumo consciente e responsabilidade ambiental.

Para o **desenvolvimento cultural**, o foco do Instituto é o apoio a projetos que valorizem as identidades culturais das comunidades em situação de risco social, a fim de resgatar a história e cultura original de diversas regiões do País.

Cada conquista do Instituto mostra que, com força de vontade e cidadania, é possível transformar a realidade das comunidades de entorno.

Na área do **desenvolvimento social**, são apoiados projetos que fortaleçam as famílias, por meio de associações educativas e informativas e orientação nutricional. Como exemplo de iniciativa nessa área, o Instituto Wal-Mart, em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), capacita agentes de saúde e líderes comunitários de seis cidades brasileiras. O objetivo é levar orientação para mais de um milhão de famílias sobre cuidados necessários com saúde infantil, educação, higiene e assistência desde a gestação até os 6 anos de idade.

O Instituto desenvolve projetos em seis estados, nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste. Em todos os casos, procura-se conhecer as peculiaridades das comunidades envolvidas, com apoio de ONGs ou instituições reconhecidas dentro e fora do País. Neste primeiro ano de existência, o Instituto Wal-Mart estabeleceu parcerias estratégicas com a **Associação Mundaréu** de Comércio Justo, a **Central Artesol** para Geração de Renda por meio de artesanato popular tradicional, com o **Instituto Akatu** pelo Consumo Consciente, o **Museu da Pessoa** e seus projetos culturais de história e memória local e o **CFEMEA**, organização que orienta sobre os direitos das mulheres.

São projetos do Instituto: Família Brasileira Fortalecida, projetos Geração de Trabalho e Renda (Artesanato de Jussaral e Artesanato de Lauro de Freitas), projetos de cooperativas de catadores (CAEC, Pro-Recife e CoopZumbi), projeto Com.Domínio Digital, projeto Para Liberdade com Cidadania, Amba - Estação Jovem Artesão, Grupo Empreendedores, Criando e Fazendo Arte, Costurart, Conkistart, Mulheres Gerando Renda e Projeto Grãos.



OS PRINCIPAIS PROJETOS DO INSTITUTO WAL-MART:

PROJETO Família Brasileira Fortalecida

PARCEIRO: Unicef.

OBJETIVO: Levar orientações à comunidade sobre cuidados necessários para a saúde e o desenvolvimento infantil, via capacitação e confecção de kits educativos para agentes de saúde e líderes comunitários.

PÚBLICO: 600 mil famílias com crianças de zero a 6 anos.

LOCAL: Recife (PE), Maceió (AL), Salvador (BA), São Paulo (SP), Porto Alegre (RS) e Curitiba (PR).

Descrição do projeto

Em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), o Instituto promove o projeto para desenvolvimento integral das crianças por meio do kit 'Família Brasileira Fortalecida'. Ao todo, seis mil agentes de proteção social são capacitados para atuarem junto a famílias carentes com orientações sobre cuidados básicos para o desenvolvimento, desde a gestação até crianças de 6 anos.

O kit 'Família Brasileira Fortalecida' é formado por cinco publicações que abrangem o ciclo de vida da criança a partir do pré-natal: parto e pós-parto, primeiro mês de vida, a criança do 2º ao 12º mês, a criança de 1 a 3 anos e a criança de 4 a 6 anos. Os materiais são focados em assuntos como direitos da criança à saúde, nutrição, aprendizado psicossocial e necessidades de proteção. O formato das publicações é um dos diferenciais: em estrutura triangular, os livros possuem face dupla, uma destinada à família e outra ao agente de proteção social que repassa os ensinamentos nas residências das famílias.

O projeto tem como objetivo aprimorar a parceria entre a instituição de educação infantil (creches e pré-escolas) e as famílias e/ou responsáveis pelas crianças que a frequentam, bem como contribuir na ampliação de conhecimentos sobre a criança e seu bem-estar. O desafio é auxiliar a família enquanto unidade fundamental da sociedade e como ambiente natural do crescimento e desenvolvimento da criança. De acordo com o Unicef, no Brasil, 18,2 milhões de crianças com menos de 6 anos são cuidadas em casa por suas famílias. Este número representa quase 80% do total de crianças brasileiras nesta faixa etária.



Agente de saúde em visita domiciliar, na comunidade dos Coelhos, no Recife.

“A parceria com o Unicef denota o compromisso do Instituto Wal-Mart com mudanças sociais profundas e duradouras. Felizmente, parcerias como esta demonstram que o setor empresarial está cada vez mais consciente do seu papel de agente transformador.”

Cenise Monte Vicente
COORDENADORA DO ESCRITÓRIO DO UNICEF – SÃO PAULO



Leda Câmara, artesã da oficina de tecelagem da Associação São Jorge Filho da Goméia, que participa do projeto, na Bahia.

“A parceria com o Instituto Wal-Mart é fundamental para o desenvolvimento de projetos em campo para gerar trabalho e renda, por meio da valorização do artesanato de tradição e para ampliação dos canais de comercialização dos grupos artesãos dentro dos princípios do comércio ético e solidário”.

Helena Sampaio

COORDENADORA DOS PROJETOS DO ARTESOL

PROJETO Geração de Trabalho e Renda

PARCEIRO: ARTESOL - Artesanato Solidário.

OBJETIVO: Revitalizar o artesanato de tradição pela geração de trabalho e renda para sustentabilidade.

PÚBLICO: 80 artesãos.

LOCAL: São 2 projetos: Lauro de Freitas (BA) e Jussaral (PE).

Descrição dos projetos

O projeto Artesanato Solidário atende mulheres chefes de família e com baixa escolaridade. Além de promover a inclusão social pela geração de trabalho e renda, o resgate do artesanato de tradição como atividade produtiva constitui um forte ponto de transformação da vida local: aproxima gerações por meio da relação mestre/aprendiz e promove o sentido de pertencimento a um grupo pelo fortalecimento da identidade cultural.

O ‘Geração de Trabalho e Renda’ reúne em uma iniciativa a promoção do resgate da cultura baiana e o desenvolvimento da comunidade. Com base em outras experiências do Artesol no País, estima-se um número aproximado de 240 beneficiados indiretos do projeto. No bairro de Portão, em Lauro de Freitas, por exemplo, 40 mulheres artesãs estão recebendo capacitação em técnicas de tecelagem.

Em Jussaral, Cabo de Santo Agostinho (PE), um grupo produtivo de artesãos trabalha com o bambu como matéria-prima e segue a mesma linha de promoção da cultura e desenvolvimento econômico e social. Ao todo são 40 aprendizes que aperfeiçoam a técnica e criam novos artigos como luminárias, cortinas e uma linha de utilitários voltada para hotéis e pousadas.

O artesanato de tradição é caracterizado pelo saber passado de geração a geração em determinado local. Nem sempre o artesanato é produzido de forma planejada, com preço justo e com a qualidade necessária para que seja inserido em mercados consumidores. A capacitação oferecida pelo projeto busca suprir estas lacunas com aprimoramento do produto (qualidade e formação do preço) e melhoria das condições de produção, incluindo a organização do trabalho de forma associativa e os aspectos relacionados à comercialização dos produtos.

PROJETO Conkistart

PARCEIRO: Associação Mundaréu.

OBJETIVO: Estruturação de empreendimento de produção e oficina-escola em costura para geração de renda das mulheres do Jardim da Conquista.

PÚBLICO: 90 mulheres, de 25 a 60 anos.

LOCAL: São Mateus, Zona Leste da cidade de São Paulo (SP).

Descrição do projeto

Este projeto do Instituto Wal-Mart é realizado em parceria com a Associação Mundaréu e oferece formação de um grupo produtivo de 90 mulheres costureiras na Zona Leste da cidade de São Paulo. O programa de capacitação facilita a criação e desenvolvimento de produtos, a organização de produção, a ampliação do universo cultural dos produtores e a gestão administrativo-financeira.

A Associação Mundaréu tem como missão “criar oportunidades de geração de renda para pessoas excluídas do mercado formal de trabalho”. Através da comercialização de peças artesanais feitas com materiais reciclados (madeira, papel e retalhos de tecido) em ambiente urbano, ou matérias-primas disponíveis dos locais de origem dos grupos, como sementes, madeira e fibras obtidas por meio de práticas ambientais sustentáveis.

Além de estruturar o processo produtivo das participantes, o projeto prevê oficinas-escola para as mulheres, com o objetivo de que, ao final da parceria o grupo esteja apto a produzir e comercializar os produtos desenvolvidos.



Integrantes da oficina de costura Conkistart.

“Estamos aprendendo ainda, mas apostamos muito nesse projeto como forma de melhorar de vida, fazer nosso próprio produto e crescer. É uma oportunidade de trabalhar em grupo, o que torna tudo mais divertido e com mais resultados para a comunidade.”

Jandira Maria Domingues Alves
PARTICIPANTE DO PROJETO



Trabalhadores separando resíduos plásticos para reciclagem.

“A parceria com o Wal-Mart é muito boa para a cooperativa, pois mudou muita coisa para nós, catadores. Primeiro que a renda de cada cooperado aumentou, e, além disso, a parceria fez com que mais catadores pudessem entrar na cooperativa — foram mais de 50 pessoas que passaram a trabalhar aqui dentro.”

Sônia dos Santos

PRESIDENTE DA COOPERATIVA DE CATADORES - CAEC

PROJETO CAEC

PARCEIRO: PANGEA.

OBJETIVO: Gerar trabalho e renda para cooperativa de catadores com a instalação de postos de coleta seletiva, criação da estrutura e doação de material. Conscientizar consumidores e comunidade para importância da reciclagem de resíduos.

PÚBLICO: 195 cooperados.

LOCAL: Salvador (BA).

Descrição do projeto

O projeto CAEC é realizado em parceria com a ONG Pangea (Centro de Desenvolvimento Sócio-Ambiental) e a Cooperativa de Agentes Ecológicos de Canabrava (CAEC). A parceria contribui para condições dignas de trabalho para 195 ex-catadores de lixo em Salvador, proporcionando renda pela coleta de resíduos sólidos recicláveis.

Nas lojas Bompreço foram disponibilizados coletores em que a comunidade pode depositar separadamente os resíduos. O material é doado à CAEC, que realiza o recolhimento, a separação e venda dos resíduos para a reciclagem. Uma ação que une a proteção ao meio ambiente e a inclusão social e que virou referência de projeto social da rede Wal-Mart. O Instituto ainda ajuda a construir a instalação da unidade de produção e doa materiais e uniformes.

Em 2007 a CAEC ganhará um novo impulso, por intermédio do direcionamento à cooperativa de toda a sucata de papelão e plástico gerada pelas unidades do Wal-Mart de Salvador. O objetivo é doar o material que hoje é vendido e aumentar o volume de trabalho para a cooperativa, gerando novos postos e trabalho para os cooperados. A expectativa é de que, com esta doação de cerca de 4 mil toneladas de papelões e plásticos por ano, a cooperativa possa gerar 150 novos postos de trabalho.

No projeto, os catadores de resíduos têm renda de no mínimo um salário por mês, além do recebimento de cestas de alimentos, que contribuem para reduzir a fome e a desnutrição das famílias.

PROJETO Pro-Recife

PARCEIRO: PANGEA.

OBJETIVO: Organizar catadores de resíduos recicláveis com a aquisição de infra-estrutura e formação de cooperativa para orientar a coleta e comercialização.

PÚBLICO: 40 cooperados profissionalizados.

LOCAL: Recife (PE).

Descrição do projeto

O objetivo do projeto Pro-Recife é incentivar a geração de renda por meio da coleta seletiva do lixo, feita por moradores da localidade de Caranguejo Tabaiães (Recife-PE). O trabalho também é desenvolvido em parceria com o Pangea - Centro de Estudos Socioambientais e atende 40 pessoas, tendo como meta atingir 160 pessoas da região.

O Pro-Recife recebeu em 2006 diversos equipamentos, como uma máquina de prensa e 30 carrinhos de coleta para cada cooperado, além de um galpão de 1.400 m² e um caminhão de recolhimento de lixo seletivo. O Instituto Wal-Mart também financia o núcleo administrativo que atua dentro da cooperativa, e trabalha na gestão do projeto e na compra de uniformes e equipamentos de proteção. O projeto de catadores também é beneficiado com doações do Escritório Regional de Recife.

“Esse projeto é diferente dos outros porque apóia um grupo que já vinha engajado nessa luta e acabou dando estrutura para o grupo conseguir alcançar os objetivos. Também trouxe várias outras parcerias e colocou em evidência o respeito e reconhecimento do catador.”

Iara Morena

COORDENADORA DA EQUIPE DO PANGEA



O cooperado Nilson, em momento de coleta, no escritório da empresa, no Recife.



Trabalhadores da CoopZumbi em frente à sede do Projeto.

“Nossa parceria com o Instituto Wal-Mart mostra o grau de sinergia, compromisso e seriedade com a transformação a que o Instituto se propõe. Foram visitas, reuniões e meses de elaboração e construção conjunta de dois projetos que visam à geração de trabalho e renda por meio do apoio e fortalecimento de grupos (Grupos e CoopZumbi) de microempreendedores destas comunidades. Para nós, da Aliança Empreendedora, este apoio e parceria representam, até o presente momento, o ápice e a consolidação de uma metodologia que há 4 anos vem sendo desenvolvida, e resultados rapidamente já estão sendo gerados em ambos os projetos.”

Rodrigo de Melo Brito
PRESIDENTE DA ALIANÇA EMPREENDEDORA

PROJETO CoopZumbi

PARCEIRO: Aliança Empreendedora.

OBJETIVO: Investir em infra-estrutura, capacitar cooperados e acompanhar a realização do trabalho e a destinação dos resíduos.

PÚBLICO: 50 pessoas trabalhando.

LOCAL: Curitiba (PR) e região metropolitana.

Descrição do projeto

A Cooperativa de Catadores Zumbi dos Palmares - CoopZumbi, localizada em Colombo, na região metropolitana de Curitiba, surgiu da necessidade de cuidados ambientais nas ruas e margens do Rio Palmital, que acumulavam lixo em função da desorganizada coleta de resíduos recicláveis. A parceria entre a CoopZumbi, Aliança Empreendedora e Instituto Wal-Mart tem como principais objetivos assessorar os cooperados na gestão do negócio e capacitar o processo de coleta, tratamento, processamento e comercialização dos resíduos, passando pela divulgação da importância deste trabalho junto à comunidade.

Um outro importante objetivo do projeto é dar mais dignidade ao trabalho e melhorar as condições em que é realizado, oferecendo aos trabalhadores uniformes para serem identificados quando coletam os resíduos na rua, equipamentos de proteção individual (EPI) e orientações de como utilizá-los para o trabalho de seleção dos materiais no barracão.

O trabalho tem como desafio aumentar a produtividade das pessoas que vivem da coleta do lixo na região, profissionalizando a gestão do seu negócio. Atualmente são atendidos diretamente pela cooperativa 10 homens e mulheres que trabalham na classificação, seleção e processamento dos resíduos e 40 carrinheiros que coletam e entregam este material para a cooperativa. A meta é aumentar em 50% o número de cooperados e carrinheiros.

PROJETO Com.Domínio Digital

PARCEIRO: Instituto Aliança.

OBJETIVO: Diminuir o desemprego juvenil do subúrbio ferroviário de Salvador, por uma formação integral e integrada em tecnologia da informação, rotinas administrativas e desenvolvimento pessoal e social.

PÚBLICO: 80 jovens com idade entre 16 e 24 anos.

LOCAL: Salvador (BA).

Descrição do projeto

Os jovens do subúrbio de Salvador têm dificuldade de colocação profissional pela falta de preparo para o mercado de trabalho, mesmo com a proximidade da região com dois grandes pólos industriais (o Centro Industrial de Aratu e o Pólo Petroquímico) e as oportunidades que o turismo gera na Bahia. A dificuldade aumenta quando o assunto é tecnologia da informação.

A proposta do projeto Com.Domínio Digital é fortalecer a identidade do jovem e a construção de projetos de vida. A expectativa é que 80% dos participantes possam ser inseridos no mercado de trabalho a partir do projeto.

O conteúdo das aulas é focado em tecnologia da informação e rotinas administrativas, além de desenvolvimento pessoal e social dos jovens. O objetivo é estimular a reflexão, expressão de opiniões e idéias, envolvendo os jovens no planejamento, execução e avaliação de todas as etapas do projeto.



Curso de auto-suficiência profissional – promovido pelo Serviço de Recursos e Empregos – lecionado pela professora Vera Cunha.

“Soube pelo orkut que estavam abertas as inscrições para o Com.Domínio Digital. Aprendi coisas que nem imaginava que fossem importantes para o mercado e me deparei com muitos jovens inteligentes e dispostos a aprender e enfrentar todas as dificuldades que muitas vezes são impostas. Aprendi no Com.Domínio Digital muitas coisas importantes, como a história da região onde moro; como me comportar diante de uma entrevista de emprego. Estou muito feliz de ter chegado até aqui. E hoje mais do nunca disposto a enfrentar todos os meus medos e dificuldades para ter uma vida bem-sucedida no âmbito emocional, social e financeiro.”

Luiz Carlos Fernandes dos Santos
PARTICIPANTE DO PROJETO

PROJETO Para Liberdade com Cidadania

PARCEIRO: Arte que Liberta.

OBJETIVO: Promover a reintegração social de ex-detentos com a criação de uma cooperativa para produção de artesanato e decoração.

PÚBLICO: 30 egressos do sistema penitenciário (Penitenciária Lemos Brito).

LOCAL: Salvador (BA).

Descrição do projeto

O projeto 'Para Liberdade com Cidadania' tem como objetivo a criação de uma cooperativa de egressos do sistema penitenciário, possibilitando a criação de postos de trabalho para 30 ex-detentos que tenham passado pelo projeto Arte que Liberta. Utilizando os conhecimentos já adquiridos enquanto presos, os cooperados confeccionam produtos artesanais voltados à decoração e podem comercializá-los.

O 'Para Liberdade com Cidadania' fornece suporte inicial para a nova cooperativa, como locação de espaço e adaptação da estrutura física para a montagem das oficinas de produção e escritório operacional, com aquisição de máquinas, equipamentos e ferramentas complementares, além de capacitação em funções comerciais.

A proposta busca diminuir a reincidência dos presos no crime, já que a maioria continua a enfrentar muito preconceito quando deixam a penitenciária e buscam retomar suas vidas, mesmo quando capacitados e com experiência adquirida. A aceitação da sociedade é fator determinante na busca por uma nova oportunidade de trabalho para essas pessoas, para que possam sustentar suas famílias. Com a discriminação, o índice de reincidência no crime é de 34% durante o primeiro semestre de liberdade.

“A cooperativa representa uma abertura de porta, que nós, ex-presos, nunca imaginávamos que poderia acontecer. Uma forma maravilhosa de voltarmos a conviver na sociedade de maneira justa e poder sustentar nossa família”.

José Ataíde da Cruz
PARTICIPANTE DO PROJETO



Anilton Clementino, José Ataíde e João Almeida, participantes do Projeto, na Cooperativa Social Faz Cidadão.



“O trabalho em conjunto com o Instituto nos possibilita retirar jovens de situação de risco e proporcionar a eles um ofício. Estamos promovendo a inserção no mercado de trabalho de pessoas com habilidades diferenciadas, o que é de extrema importância”.

Tereza Augusta
PRESIDENTE DA AQUATRO

A arte de trabalhar o ferro é vivenciada na oficina produtiva.

PROJETO Amba - Estação Jovem Artesão

PARCEIRO: Aquatro - Agência de Qualificação e Trabalho para Organizações Associativas.

OBJETIVO: Formar e capacitar familiares e detentos, por meio da produção de artesanato em ferro e cerâmica.

PÚBLICO: 80 jovens familiares de detentos.

LOCAL: Jaboatão dos Guararapes (PE).

Descrição do projeto

O Projeto Social Amba - Estação Jovem Artesão é realizado em parceria com a Agência de Qualificação e Trabalho para Organizações Associativas (Aquatro) e atende cerca de 80 jovens com idade entre 16 e 21 anos. Com a produção de peças artesanais, filhos e parentes de egressos do sistema penitenciário e detentos estão mudando sua perspectiva de vida.

O Estação Jovem Artesão tem como proposta capacitar para criação de artesanato jovens de 16 a 21 anos de idade em situação de vulnerabilidade social, por serem filhos ou familiares de egressos. Estes jovens recebem capacitação para geração de emprego e renda, além de ter acesso a oficinas de estudo, que também abordam temas como meio ambiente e cidadania.

PROJETO Aliança Wal-Mart de Apoio a Grupos Empreendedores

PARCEIRO: Aliança Empreendedora.

OBJETIVO: Estimular o empreendedorismo com a formação de grupos de trabalho para melhoria da produção, capacitação e geração de renda.

PÚBLICO: 140 mulheres cooperadas em diferentes comunidades.

LOCAL: Curitiba e região metropolitana (PR).

Descrição do projeto

O projeto de apoio a Grupos Empreendedores acontece em parceria entre o Instituto Wal-Mart e instituição Aliança Empreendedora, oferecendo assessoria e capacitação técnica, além de aquisição de novos equipamentos e investimentos em microcrédito e infra-estrutura.

Ao todo são 11 grupos de trabalho, que atendem cerca de 140 mulheres com renda inferior a meio salário mínimo por mês. O objetivo é promover o aumento e a geração de renda com a produção e comercialização de produtos como tricô, perfumaria, produtos para banho, costura e artesanatos diversos. Todo o resultado obtido nas vendas é revertido para as produtoras, e a meta é que em dois anos os grupos se tornem sustentáveis e as participantes sejam donas do próprio negócio.

Uma importante conquista dos grupos foram os quiosques móveis para exposição e venda das mercadorias, que estão montados em duas lojas da rede Wal-Mart (que cedeu o espaço para comercialização dos produtos). Por serem de fácil transporte, estes quiosques podem também ser levados para eventos ou outros locais onde haja concentração de público. A responsabilidade pelo gerenciamento dessas pequenas lojas móveis é das participantes do projeto, que também gerenciam os resultados. Outro ponto a destacar é que com essas exposições surgem encomendas de trabalhos customizados, o que também contribui para adequação do produto ao mercado.

Para divulgação dos produtos são editados catálogos com fotos e está sendo formada uma equipe de vendedoras. Todo investimento e dedicação realizados já têm se materializado no aumento das encomendas e na renda das empreendedoras, que melhorou cerca de 20%.



Professora e aluna na oficina de costura Zumbi Arte.

“Para a gente está sendo maravilhoso. Hoje a gente sabe por preço, sabe quanto é que gasta de material, de mão-de-obra. Com esse apoio do Instituto Wal-Mart e da Aliança Empreendedora podemos produzir mais e ver se conseguimos mais renda.”

*Sueli, Merylli
e outras integrantes do Grupo Yasmin*



Jovens atentas em palestra sobre trabalho e mercado.

PROJETO Criando e Fazendo Arte

PARCEIRO: Casa Menina Mulher.

OBJETIVO: Instituir e desenvolver uma cooperativa de mulheres adolescentes para que recebam formação educacional, técnica e de produção de artesanato.

PÚBLICO: 120 jovens com idade entre 16 e 24 anos.

LOCAL: Recife (PE).

Descrição do projeto

O projeto 'Criando e Fazendo Arte' investe na formação educacional e técnica de 120 adolescentes e é desenvolvido pela ONG Casa Menina Mulher, que capacita jovens empreendedoras por meio do ensino para produção e comercialização de produtos.

O 'Criando e Fazendo Arte' recebeu em 2006 investimentos para reforma do espaço físico com contratação de arquitetos, além de compra de máquinas de costura industriais. Foram capacitadas 120 jovens mulheres com idade entre 16 e 24 anos, que tiveram um aumento médio de renda de cerca de dois salários mínimos. 30% dessas jovens já estão inseridas no mercado de trabalho formal.

“Podemos fazer hoje um trabalho de qualidade com essas adolescentes em função da parceria com o Instituto Wal-Mart, que nos possibilitou atuar da melhor forma possível junto a essas jovens. Sem dúvida alguma, o apoio que hoje temos, principalmente da forma que temos, é fundamental para o sucesso do trabalho que está sendo executado.”

Maria de Lourdes Souza
ASSISTENTE SOCIAL DA CASA MENINA MULHER

PROJETO Costurart - COOPERATIVA ARTE E GÊNERO

OBJETIVO: Promover o desenvolvimento da Cooperativa Arte e Gênero e consolidá-la no mercado da Economia Solidária, beneficiando as cooperadas e suas famílias.

PÚBLICO: 20 cooperados e 135 mulheres da comunidade.

LOCAL: Salvador (BA).

Descrição dos projetos

O projeto Comunidade Empreendedora Costurart reúne 20 cooperadas e 135 mulheres da comunidade, entre 16 e 65 anos, do bairro Calafate, na capital baiana. O objetivo do projeto é desenvolver a cooperativa de costureiras e qualificar mulheres em processo de violência de gênero, oferecendo suporte profissional e emocional.

Em 2006, com a parceria do Instituto Wal-Mart, a cooperativa adquiriu máquinas e equipamentos de trabalho para oferecer diversos cursos de capacitação. São ensinadas técnicas como bordado, pedraria e corte e costura – todos alinhados com temas como cidadania, direitos humanos, violência contra a mulher e auto-estima.

Contando ainda com o apoio da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares do Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia, a Costurart busca romper com o ciclo de pobreza e violência vivido por estas mulheres e melhorar sua condição social e econômica.

*“Nunca fiz nenhum curso na área artesanal, até que recebi um convite da cooperativa.
Hoje tenho minha própria renda, tudo isso com o curso na Costurart.
Minha perspectiva é de me tornar uma boa profissional e colocar em prática.”*

Lucimara Cunha Gomes
PARTICIPANTE DO PROJETO



Moradoras do bairro do Calafate, membros da cooperativa.



Grupo de mulheres de Santo Amaro, no Recife, que acreditaram no Projeto e conquistaram mais espaço no mercado.

PROJETO Mulheres Gerando Renda

PARCEIRO: Casa de Passagem.

OBJETIVO: Capacitar mulheres para o desenvolvimento de produtos de moda como roupas e acessórios, estimulando o cooperativismo e fortalecendo a estrutura familiar.

PÚBLICO: 80 mulheres chefes de família, com mais de 18 anos.

LOCAL: Recife (PE).

Descrição do projeto

O Projeto Mulheres Gerando Renda estimula as cooperativas, ensinando mulheres a aperfeiçoar suas habilidades para que possam tornar seus produtos mais competitivos no mercado. O público-alvo são 80 mulheres do bairro de Santo Amaro, comunidade com o maior registro de índice de violência no Recife.

A maioria destas mulheres são chefes de família, com ou sem emprego e que já confeccionam artesanato, roupas e bordado em casa. O trabalho é executado pela Casa de Passagem, envolvendo palestras, oficinas e visitas, que também buscam estimular a auto-estima das participantes e repassar noções de cidadania.

“É bom saber também que eu posso ajudar outras jovens a encontrar uma forma de mudar a vida para melhor. Estamos formando cidadãs, mulheres que antes viviam na miséria absoluta e agora são conscientes em relação a seus direitos. E o que é melhor, com uma habilidade e um talento capaz de torná-las auto-sustentáveis. Elas estão se tornando produtoras de artigos de qualidade.”

Cristina Mendonça

GERENTE EXECUTIVA DA CASA DE PASSAGEM

PROJETO Grãos

PARCEIRO: Avante - Educação e Mobilização Social.

OBJETIVO: Formar profissionais em diversas áreas e criar uma central de prestação de serviços, fortalecendo iniciativas empreendedoras locais.

PÚBLICO: 180 pessoas (90 jovens e 90 familiares).

LOCAL: Salvador (BA).

Descrição do projeto

O projeto Grãos se propõe à criação de uma central de prestação de serviços que organize a oferta de prestadores especializados no bairro de Calabar, Salvador (BA). O objetivo é fortalecer as iniciativas empreendedoras locais, capacitando os participantes e priorizando a sustentabilidade das comunidades.

O desafio do projeto é semear novas oportunidades para jovens do bairro Calabar, considerado um bolsão de pobreza, com problemas como tráfico de drogas e violência crescente.

São beneficiadas diretamente 180 pessoas (90 jovens entre 18 e 24 anos, frequentando a escola ou com o Ensino Médio completo e 90 familiares destes jovens), preferencialmente mulheres chefes de família, com renda familiar de até meio salário mínimo.

Os jovens e familiares da central de prestação de serviços do Calabar recebem treinamento em costura, culinária, eletricidade predial e de equipamentos, além de paisagismo e jardinagem.

“O Instituto Wal-Mart, com o projeto Grãos, representa uma grande ação com comunidades de baixa renda. O importante mesmo não são apenas as capacitações do Grãos, mas a integração e a certeza de que juntos é mais fácil chegar ao objetivo final! E é deste modo que o projeto está sendo encarado para a comunidade, como uma mão acolhedora. Além de parceiros somos acima de tudo grupos em processo de aprendizagem como seres e organizações.”

Melaine Santos Oliveira
ALUNA DE COZINHA E CONGELAMENTO

